# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

**Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997**

| | |
|---|---|
| **Ano** | **2023** |
| **Tp. Período** | **Segundo semestre** |
| **Curso** | **HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)** |
| **Modalidade** | **Parcialmente a distancia** |
| **Disciplina** | **1827/I - HISTORIA E PATRIMONIO CULTURAL (OPT)** |
| **Turma** | **HIN/I** |

| | |
|---|---|
| **Carga Horária:** | **68** |
| **C. Horár. EAD:** | **12** |

# PLANO DE ENSINO

## EMENTA

Estudo de temas relativos a História e o Patrimônio Cultural.

## I. Objetivos

Problematizar as relações entre História e Patrimônio Cultural, estimulando reflexões sobre a importância do Patrimônio Cultural e Histórico como elemento constitutivo da memória coletiva das sociedades.
Apresentar debates sobre ações de preservação de bens culturais no Brasil, bem como as conexões possíveis entre Patrimônio Cultural e Identidade, e Patrimônio Cultural e o Ensino de História.
Realizar um trabalho final buscando a sensibilização dos alunos e das alunas e a compreensão prática do conceito de Patrimônio Cultural.

## II. Programa

1. Introdução – Diálogos entre História e o Patrimônio cultural
Debates contemporâneos – a derrubada de estátuas/monumentos pelo mundo
“Para além da pedra e cal” - uma concepção ampla de patrimônio cultural
O Estado e a preservação de bens culturais no Brasil
2. Patrimônio Cultural e Memória
“Lugares de memória”: dimensões materiais e simbólicas dos bens culturais.
3. Patrimônio Cultural e Identidade
Memória, patrimônio e construção de identidades
4. Patrimônio Cultural e Ensino de História.
Ações de difusão do Patrimônio Cultural, conhecimento histórico e ensino de História.

## III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e dialogadas, assim como a partir de discussões feitas em pequenos grupos. Leituras orientadas dos textos da bibliografia. Seminários. Carga horária remota (12 horas). Desenvolvimento de um trabalho final de sensibilização - “Cartão-postal: uma vitrine para o Patrimônio Cultural” – o tema será escolhido a partir da demanda dos alunos.

## Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

### I. Conteúdos que serão abordados a distância

4. Patrimônio Cultural e Ensino de História - Ações de difusão do Patrimônio Cultural, conhecimento histórico e ensino de História.

### II. Metodologia de trabalho

As atividades remotas serão desenvolvidas na Plataforma Moodle e visam estabelecer compreensão dos conteúdos, bem como a escrita do trabalho final da disciplina, intitulado “Cartão-postal: uma vitrine para o Patrimônio Cultural”.

### III. Tecnologias utilizadas

Serão utilizadas ferramentas dispostas na Plataforma Moodle, como vídeo aula, fórum de discussão, apresentação de textos e demais meios que possibilitem interação entre os conteúdos, professora e estudantes.

### IV. Cronograma de tutoria presencial

A professora encaminhará algumas discussões de maneira presencial durante as aulas ministradas às sextas-feiras, em dias previamente combinados com os/as estudantes.

### V. Critérios de avaliação

Elaboração de textos acadêmicos, solução de problemas e pesquisas, por meio de linguagem formal e estruturação do trabalho final da disciplina.

### VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação será continuada, com a apresentação e entrega do trabalho final da disciplina.

## IV. Formas de Avaliação

1. Apresentação de seminários:

Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e desenvoltura didática. Também será solicitado um relatório escrito, que apresente uma síntese da temática trabalhada. Atividade em grupo, mas a avaliação será individual (Valor: 10 pontos).
2. Trabalho final - Trabalho de sensibilização - "Cartão-postal: uma vitrine para o Patrimônio Cultural". Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/conteúdo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. Etapas: 1) Sensibilização/debate conceitual; 2) Pesquisa das informações – qual objeto estará no cartão-postal; 3) Materialização/produção de conhecimento. Identificação de um bem cultural e elaboração do trabalho final: a) apresentação do objeto; b) construção e apresentação de uma justificativa; c) materialização do postal – físico ou virtual. Atividade individual (Valor: 10 pontos).
*Recuperação: De acordo com as necessidades pedagógicas dos estudantes serão planejadas atividades de recuperação por meio de instrumentos de avaliação continuada e de ensino alternativos, entre os quais poderão compor: leituras dirigidas, seminários, resenhas de textos ou trabalho escrito individual. Essas atividades estarão relacionadas com os textos trabalhados em sala de aula e ocorrerão em data previamente estabelecida com os estudantes.

## V. Bibliografia

### Básica


ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
ABREU, Martha. Cultura imaterial e patrimônio histórico nacional. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; CONTIJO, Rebeca (orgs.). Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 351- 370.
CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; FONSECA, Maria Cecília Londres. Patrimônio cultural imaterial no Brasil. Brasília: UNESCO, Educarte, 2008.
CORÁ, Maria Amélia Jundurian. Memória e patrimônio imaterial: formação de identidade a partir dos patrimônios culturais do Brasil. Revista NAU Social, v. 4, 2013, p. 120-132.
FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. O patrimônio como categoria de pensamento. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. p. 19-33.
LONDRES, Cecília. Referências culturais: base para novas políticas de patrimônio. In: Inventário nacional de referências culturais: manual de aplicação. Brasília: IPHAN, 2000.
MORAIS, Luciana Patrícia de. Comida, identidade e patrimônio: articulações possíveis. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 54, p. 227-254, jan./jun. 2011. Editora UFPR.
NORA, Pierra. Entre história e memória: a problemática dos lugares. Revista Projeto História. São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993.
PELEGRINI, Sandra C. A. O Patrimônio Cultural e a materialização das memórias individuais e coletivas. Revista Patrimônio e Memória, UNESP – FCLAs – CEDAP, v.3, n.1, 2007, p. 87-100.
PRIORI, Angelo (Org.). História, memória e patrimônio. Maringá: Eduem, 2009.
SANTILLI, Juliana. O reconhecimento de comidas, saberes e práticas alimentares como patrimônio cultural imaterial. Revista Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde, n. 10, vol. 3, 2015, p. 585-606.
SERRÃO, Simone. Comida é Patrimônio: Modos de produzir, viver e comer. 2016. Matéria do Site Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar, de 13 de Abril de 2016). Disponível em: . Acesso em: 27/07/2018.


### Complementar


ALVES, Aníbal Falcato. Os comeres dos Ganhões: Memórias de outros sabores. Porto: Campo das Letras, 1994.
CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. Revista do Patrimônio, nº 34/2012. Rio de Janeiro: IPHAN, p. 147-165.
DIAS, Reinaldo. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 15-36, jan/jun 2005 Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 11, n. 23, p. 15-36, jan/jun 2005.
TREVISAN, Ana Cláudia Cerini; MAGALHÃES, Leandro Henrique. Educando para o Patrimônio Cultural: propostas de práticas para a educação formal. Londrina: EdUniFil, 2012.
HARTOG, François. Tempo e patrimônio. Varia História. Minas Gerais, v. 22. N. 36, p. 261- 273, jul./dez., 2006.
MARTINS, Ana Luiza. Fontes para o patrimônio cultural – uma construção permanente. In: PINSKI, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Editora Contexto, 2011, p. 281-308.
OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Cultura é patrimônio: um guia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.
PACHECO, Ricardo de Aguiar. Educação, memória e patrimônio: ações educativas em museu e o ensino de história. Revista brasileira de História. São Paulo, v. 30, n. 60, p. 143-154, 2010.
PELEGRINI, Sandra C. A. A gestão do patrimônio imaterial brasileiro na contemporaneidade. História, São Paulo, 27 (2): 2008, p. 145-173.
SILVA, Saulo Rondinelli Xavier da. O cartão-postal como forma de representação da memória cultural de Ilhéus: uma contribuição para o turismo cultural. Revista Urutágua – Revista acadêmica multidisciplinar –Nº 18 – mai./jun./jul./ago. 2009, p. 198 – 221.
SILVA, Zelia Lopes da (Org.). Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo: UNESP: FAPESP, 1999.
SOTILO, Caroline Paschoal. Fragmentos de Memória - o cartão-postal: a febre e o fascínio no início do século XX. Anais do VI Congresso Nacional de História da Mídia, 2008, p. 1-12.
VELLOSO, Verônica Pimenta. Cartões-postais: imagens do progresso (1900-10). Hist. cienc. saúde-Manguinhos, Rio de Janeiro , v. 7, n. 3, p. 691-704, Feb. 2001.


## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/I
**Tp. Documento:** Ata Departamental
**Documento:** 05/2023
**Data:** 10/05/2023